

## **Componentes de Produtividade do Milho**

O potencial produtivo de qualquer espécie cultivada é dependente de três fatores, sendo eles: Clima, Genética e Manejo.

O clima, um fator incontornável, determina inúmeras condições do potencial de produção, como por exemplo, disponibilidade de água, intensidade de luz, temperatura adequada, e outros. Alguns manejos podem ser utilizados para minimizar as ações danosas do clima, como escolha adequada da região de plantio, época de semeadura, população de plantas e perfil de solo.

O aspecto genético é referente ao híbrido (genótipo) escolhido, que influencia no número de espigas por planta, número de fileiras por espiga, tamanho de espiga e no peso de grãos.

Nas estratégias de manejo, o número de plantas por hectare é a primeira situação que demanda extrema atenção, assim a distribuição especial deve estar bem calibrada, pois um estabelecimento inicial da cultura desuniforme pode comprometer produtividade. Além disso, existem ainda quatro pontos cruciais onde uma maior atenção é necessária, sendo elas:

### **V4/V6: Definição do potencial produtivo**

A definição do potencial produtivo é tida neste estágio devido ao processo de diferenciação floral, que origina os primórdios da panícula, e em seguida, da espiga, assim é tida a definição do potencial produtivo. Neste período a cultura encontra-se sensível à disponibilidade dos fatores básicos, como água, nutrientes e luz.

Esta etapa exige ainda que a quantidade de no mínimo 25 kg/ha de nitrogênio esteja prontamente disponível para a planta, podendo esta ser ofertada na semeadura.

Vale ressaltar que a amplitude térmica ideal do milho é de 20°C, que pode ser obtida em latitudes altas ou em altitudes acima de 720 metros. Em locais que estão fora deste enquadramento, a escolha de um genótipo de milho adequado torna-se imprescindível.

## **Componentes de Produtividade do Milho**

### **V7/V9: Definição do número de fileiras por espiga**

Entre a emissão da 7ª e 9ª folha, tem-se o período de definição do número de fileiras por espiga, e estresses nessa etapa afetarão diretamente de forma negativa este componente de produtividade.

Na cultura do milho, o colmo atua como uma estrutura destinada ao armazenamento de reservas que serão utilizadas na formação dos grãos, sobretudo em condições de estresse. Assim, quanto maior o comprimento e diâmetro de internódios, maior é a quantidade de fotoassimilados excedentes armazenados no colmo, entretanto isto não significa que a planta irá aproveitar todo este excedente.

O uso de herbicidas do grupo químico das sulfoniluréias deve ser realizado até no máximo 5ª folhas, e ainda deve-se respeitar o intervalo de 7 dias entre a utilização deste grupo químico e o uso de adubação de cobertura nitrogenada, visando não maximizar os efeitos de danos fisiológicos à planta. Caso não seja respeitada tal estratégia, o número de fileiras por espiga pode ser reduzido.

### **V12/V14: Número e tamanho da espiga**

Um óvulo torna-se um grão, quando o estigma é fertilizado pelo pólen, e este se desenvolve sem abortamento. Pesquisadores estimam que existam aproximadamente 1000 óvulos com potencial de se tornar grãos, entretanto, em média apenas 400 a 600 tornam-se grãos perfeitos. E este processo em que o óvulo transforma-se em grão perfeito é determinado pelas condições durante e depois da emissão da boneca. Assim, dá condições para que a cultura chegue neste estágio com o mínimo de estresse possível, afeta a porcentagem de polinização dos óvulos.

E ainda, o sincronismo entre a queda do pólen (logo antes do embonecamento) e a receptividade dos estigmas (duração em torno de 10 dias) se torna essencial para uma polinização adequada, estresse nesse período pode causar elevada perda de produtividade.

## **Componentes de Produtividade do Milho**

### **R1/R2: Enchimento de grãos**

Fase onde ocorre acúmulo de carboidratos no grão, elevando assim o peso do mesmo. O enchimento de grãos é reflexo da maneira como a lavoura foi conduzida, e da eficiência da mobilização dos sintetizados acumulados até então nas folhas e no colmo. Pesquisadores estimam que entre 50 e 70% dos carboidratos transportados para os grãos são oriundos do terço superior, entre 25 a 30% do terço médio, e uma menor porção do terço inferior, evidenciando assim a importância da proteção das folhas do terço superior da planta.

Assim, fica evidente a forma como o conhecimento das exigências de cada espécie se faz necessária, para que estratégias de manejo adequadas sejam traçadas visando levar ao produtor um sistema mais sustentável.

**Texto: Thiago Albuquerque Turozi**

## **Top Ciência 2013**

Nos dias 27 e 28 de agosto foi realizado em Campinas/SP o evento Top Ciência 2013, organizado pela empresa Basf. O evento tem a finalidade de apresentar as práticas agrícolas e as pesquisas desenvolvidas com o objetivo de aumentar os níveis de proteção, segurança, produtividade, qualidade e rentabilidade das lavouras, mediante o uso de produtos da multinacional alemã.

O evento teve a participação de pesquisadores, cientistas, agricultores e consultores de toda a América Latina. Aproximadamente 408 trabalhos divididos entre Brasil e demais países da América Latina foram inscritos, com temas diversos relacionados a entomologia, fitotecnia, fisiologia, fitopatologia e inovação.

Além disso, a programação do evento também contou com palestras que abordaram temas ligados à fome, sustentabilidade no sistema produtivo, mudanças climáticas, volatilidade dos preços dos alimentos, aumento da população mundial e a responsabilidade do setor agrícola em atender a demanda em alimentos nos próximos anos.

A Basf também apresentou seus novos nichos de mercado dentro do Brasil. A empresa também está atuando no mercado de inoculantes, fertilizantes foliares e biopolímeros, uma vez que adquiriu a empresa Nitral Urbana. Além disso, também incrementou sua atuação dentro do setor sucroenergético, através do lançamento do Sistema Ag-Musa, que visa a formação de mudas de cana-de-açúcar com alta pureza genética e fitossanitária, possibilitando a formação de viveiros de alta qualidade.

Durante o evento foram apresentados trabalhos de pesquisa dentro das diversas áreas da agronomia. No manejo de plantas daninhas, os trabalhos abordaram a eficiência do herbicida Heat (Saflufenacil) em usos diversos. Trata-se de um herbicida de contato, inibidor da enzima Protox e com ação latifolicida. Dentre os trabalhos, mostrou-se a eficiência deste produto na destruição química de soqueiras de algodão, em associação com os herbicidas glifosato e 2,4-D, alcançando índices de até 90% de controle. Segundo outros trabalhos, o Heat também tem dados ótimas respostas na desfolha do algodoeiro em mistura com maturadores, provocando queda total das folhas, evitando impurezas na pluma.

## **Top Ciência 2013**

O Heat também foi testado no manejo de tigüeras de soja, sendo que a melhor eficiência foi obtida até estágio fenológico V2, com 70-100 g p.c/ha. Outros trabalhos mostraram quando há associação do Heat com demais herbicidas, como atrazina e glifosato, melhoram sua ação sobre as ervas invasoras, sendo obrigatória a adição de óleo mineral na proporção de 0,5% em relação a calda de pulverização.

Na área de fitotecnia, foram apresentados os recordes de produtividades do CESB (Comitê Estratégico Soja Brasil), com boa parte das produtividades acima de 100sc/ha. Dentre as táticas de manejo “convencionais” destas áreas estão: manejo da fertilidade dos solos, construção de um perfil profundo do solo, uso da braquiária no sistema de produção, cultivares adaptadas ao ambiente de produção, plantabilidade (alta qualidade na operação de semeadura) e manejos fitossanitários no momento correto. Dentre as tecnologias adicionais usadas por estes produtores estão: uso de compostos enraizadores, micronutrientes no tratamento de sementes e, ou via foliar, nematicidas na semente, tricotermas, bioestimulantes, reguladores de crescimento, semeadura cruzada visando melhor interceptação da luz solar e adubação nitrogenada no período reprodutivo (100 kg/ha de uréia no período de enchimento de grãos).

Dentro da fisiologia de plantas e fitopatologia, foram apresentados trabalhos com os produtos que compõem o Sistema AgCelence, que são o fungicida e inseticida Standak Top, usado no tratamento de sementes, fungicida Comet, usado no estágio vegetativo das culturas e o fungicida Opera, usado nos estágios reprodutivos das culturas. Todos estes produtos apresentam em sua composição o ingrediente ativo piraclostrobina, fungicida pertencente ao grupo químico das estrobirulinas, inibindo a germinação e penetração das estruturas do patógeno na superfície foliar. Segundo os estudos, além da ação antifúngica da piraclostrobina, tal composto proporciona efeitos fisiológicos positivos no metabolismo das plantas, tais como aumento da taxa de fotossíntese líquida, melhor enraizamento da cultura, melhor estabelecimento da lavoura no campo e acréscimos na produção dos hormônios de crescimento das plantas.

## **Top Ciência 2013**

A próxima edição do Top Ciência será em agosto de 2015, sendo que a partir de agora o evento será bi-anual, para que os trabalhos de pesquisas apresentados possam trazer maior número de resultados consistentes dos produtos, com um tempo maior de avaliações.

A Basf apresenta um site específico para a inscrição dos trabalhos, chamado Porteiras, reunindo todos os participantes do último Top Ciência, possibilitando discussões técnicas com pessoas de diferentes partes do Brasil e exterior. Na próxima safra faremos a inscrição de ensaios de pesquisa no Maranhão e Piauí, visando apresentá-los em 2015 a todos os participantes do próximo evento.

**Texto: Eder Antonio Magi**

## **Cinco dicas para recuperar a motivação**

O que fazer quando a desmotivação aparecer no seu caminho? A sensibilidade de se conhecer é uma das coisas mais importante para um vendedor continuar evoluindo em sua carreira. Para um carro continuar andando, é importante que o tanque não fique na reserva, concorda? E para o vendedor não perder o gás e permanecer automotivado? E o que ele deve fazer para evitar a desmotivação? Talvez essa segunda pergunta seja até mais importante.

1. Trabalhe com metas diárias – Não adianta ficar pensando na meta geral, isso vai gerar um desgaste mental muito grande. Determine na sua cabeça que a meta do dia é como se fosse o seu último prato de comida e você está três dias sem comer, entendeu? Porque o foco e a intensidade será maior na captação de novos negócios. Entre em contato com clientes inativos, ligue para novos prospects, faça contato com os seus 10 principais clientes por semana apenas para saber como eles estão, participe de eventos de networking, etc. Veja que todas essas ações vão se ajustando para que você chegue ao objetivo do dia. Dica-chave: não pare enquanto não fechar a meta.

2. Renove o autoconhecimento diário: Sabe quando baixa a frequência energética? Quando as objeções começam a acontecer e os clientes passam a rejeitar as ofertas? Tenha sempre algo motivacional na sua pasta, computador, carteira, espelho de casa, do carro e em todos os lugares em que seja possível para levantar seu astral. Você pode ler o capítulo de um livro em 10 minutos e todo o pensamento negativo se transformará em esperança. Se o seu semblante estiver harmonizado e sua voz for firme, a virada pode acontecer no mesmo dia, só depende de você cuidar da pessoa mais importante do mundo.

3. Troque os pensamentos: Você sabe quando começa a vender? Quando abre os olhos e surgem os cinco primeiros pensamentos, já fez esse exercício? Se fluírem coisas agradáveis e a imaginação trabalhar de uma forma favorável, o seu dia será muito promissor. Agora, o contrário é verdadeiro, o negativo também é muito forte, esses pensamentos destruidores se instalam e, se você permitir, será difícil tirá-los da mente. Toda a vez que algo negativo aparecer na sua mente, troque por outra positivo, é uma forma de dar um choque e de quebrar o pensamento doentio. PARA PENSAR: os pensamentos irão determinar 70% das suas vendas no dia.



## **Cinco dicas para recuperar a motivação**

4. Gerencie o tempo - Quanto tempo do dia você está prospectando? De 1 a 10, qual a nota que você dá para esse quesito? Cerca de 50% dos vendedores prospectam muito pouco, ficam esperando que os clientes entrem em contato para comprar. Você considera que isso vai contribuir nas vendas? Nada é mais desmotivador que fazer poucos contatos por dia. O vendedor se torna melhor quando está praticando a sua profissão constantemente, quanto mais ele estiver negociando melhor serão os argumentos para convencer os clientes. Não existe segredo ou fórmula mágica, o caminho mais curto é trabalho árduo misturado com motivação e habilidade para se relacionar com o máximo de clientes por dia. Momento reflexivo: a vitrine está à disposição, será que você é o manequim preferido do seu cliente?

5. Determine os motivos do dia – Você tem anotado por escrito os seus cinco principais motivos de vida? Parece ser tão simples, mais 80% dos vendedores não usam essa ferramenta poderosa de motivação diária. Quando você visualiza esses motivos, a sua tela mental fica alimentada de forças extras para não deixar que o seu entusiasmo fique prejudicado. Leia em volta três vezes por dia; quando sentir que a frequência motivacional está caindo, leia novamente. Se isso for feito, a sua casa interna será alicerçada com tijolos fortes e confiáveis.





**Produzindo Alimentos e Saúde****Estrogonofe de proteína texturizada de soja (PTS)****Ingredientes**

- 1 1/2 xícara de PTS em cubos
- 2 litros de água morna (para hidratar a PTS)
- 1/2 colher (sopa) de azeite
- 6 tomates maduros sem pele e sem semente batidos no liquidificador
- 1 colher (chá) de sal
- 1 dente de alho picado
- 1 cebola picada
- 2 xícaras de água
- 1/2 colher (chá) de mel
- 1/2 colher (sopa) de molho inglês
- 1/2 colher (sopa) mostarda
- 1/2 colher (sopa) de maizena
- 50 g de champignons
- 1 xícara de palmito fatiado
- 200 g de creme de leite

**Modo de Preparo**

Hidrate a PTS na água morna por 15 minutos. Escorra e aperte bem a PTS com as mão para extrair o máximo de água possível. Reserve.

Esquente o azeite e refogue nele a cebola e o alho, os tomates batidos e o sal. Junte a água e a PTS hidratada e cozinhe por 20 minutos.

Dissolva a maizena em um pouco do caldo de tomate e retorne à panela.

Acrescente o molho inglês, o mel, a mostarda, o champignon e o palmito. Deixe cozinhar até o molho engrossar, uns 5 minutos.

Retire a panela do fogo e acrescente o creme de leite, mexa e sirva a seguir.

**ANIVERSARIANTES do Mês de Setembro****Equipe Impar**

Solano Colodel	3
Felipe Saud	13

**Clientes, seus familiares e colaboradores**

Adriana Camargo de Oliveira Miranda	10
Cornélio Haroldo Dijkstra	13
Paulo Cesar Brasiliense Frota Jr	15
Laércio Aparecido Branco	23
Waldir Miranda Pereira	25
Valdir Siegenbaum	26
Henricus Johannes M. Aernodts	28
Paulo Battistella Bueno	29

*"A mente que se abre a uma nova idéia,  
jamais voltará ao seu tamanho original."*

*Albert Einstein*

**EQUIPE IMPAR**

(77) 3628-2426

[impar@imparag.com.br](mailto:impar@imparag.com.br)

[www.imparag.com.br](http://www.imparag.com.br)